

Montista

"Acharei um caminho, ou abril-o-ei"

Anno III

Sobral, 28 de Junho de 1914.

Num. 85

Monumental protesto

DO SENADOR RUY BARBOSA
NA SESSÃO DO SENADO NO DIA 4 DE MAIO

(CONTINUAÇÃO)

Compulsae a Constituição nos dous textos, acareae o do art. 80, onde se regula a materia do sitio, com o do art. 47, paragrapho 1, que rége a apuração das eleições presidenciaes, e vereis que, si as duas funcções não poderem correr simultaneamente, a primeira é a que ha de preceder a segunda, e não a segunda a primeira. Entre a verificação das eleições presidenciaes e o exame dos actos de sitio decretado pelo governo, a precedencia cabe a este, clara, manifesta, inquestionavelmente.

Quando com effeito, no art. 47 paragrapho 1, a Constituição pauta normas ao Congresso a respeito das eleições presidenciaes, o que ella estatue, é que, celebrado o escrutinio, popular no primeiro de março do ultimo anno do quadriennio presidencial, o "Congresso" (palavras textuaes) "fará a apuração na sua primeira sessão do mesmo anno." A primeira sessão do anno é a sessão ordinaria, a sessão necessaria, a sessão constitucional, que, segundo o art. 17, começando, annualmente, aos tres de maio, acabará quatro mezes depois de aberta. Logo satisfeito está o preceito constitucional desde que a eleição de presidente e vice-presidente se acabe de apurar dentro do limite destes quatro mezes. Não se exige que se encete, ao abrir a sessão annual. Não. O que se exige, é que esteja ultimada, quando, ao cabo de quatro mezes, a sessão annual se encerrar.

Mas, quando se trata do que cumpre ao Congresso Nacional, em relação ao estado de sitio, ahi, isto é, no art. 80, a linguagem constitucional exclue absolutamente qualquer demora, qualquer espera, qualquer adiamento.

Deste assumpto determina o art. 80 paragrapho 3, que o Congresso tomará conhecimento, "logo que se reuna." Este "logo que" não se encontra em nenhuma outra clausula da nossa lei fundamental. Em toda a extensão do texto constitucional, só uma vez, só alli, se utiliza essa locução peremptoria. O nosso idioma não dispunha de outra mais terminante, para excluir qualquer temporização qualquer dilatoria, qualquer evasiva. De modo que, em se reunindo o Congresso acima de todas as materias urgentes, está constitucionalmente, o estado de sitio, cuja urgência constitucional prima a todas as outras.

E si esta prioridade suprema vigora, pela disposição do art 80, a respeito do sitio ja suspenso, com maio-

ria de razão, com cem vezes mais razão ha de prevalecer, quando o sitio por arditrio do Governo, se mantiver depois de reunido o Congresso. Por quanto, na primeira hypothese, o paiz já voltou à normalidade constitucional, e não se cogita sinão de liquidar responsabilidades por abusos cessantes, ao passo que, na segunda, perdura o regimen da excepção, o executivo se considera com as mãos soltas para não observar as garantias constitucionaes, os abusos estão em actualidade, e a situação de força estabelecida pelo Governo interessa até a Congresso Nacional na sua propria liberdade.

O Governo vos nega essa liberdade, com os seus direitos e os seus deveres mais imperiosos, proclamando que os trabalhos de apuração das eleições presidenciaes suspendem o conhecimento pelo Congresso, do estado de sitio decretado pelo executivo. Dessa suspensão, por elle imaginada, resulta, no seu entender, para elle, a faculdade, que se arroga e exerce, de abarcar em uma decretação de sitio em grosso e á larga, toda a duração constitucional da sessão legislativa, mais das sessões prorogadas, se aquella se prorogar.

De maneira que, durante um, dous, tres mezes, que o processo de apuração observasse, como absorveu ainda ao apurar-se, em 1910, a eleição do presidente actual, estaria reunido o Congresso, e, não obstante, subsistiria o estado de sitio decretado pelo Governo embora a Constituição, no art. 80, só admitta ao exercicio dessa auctoridade o presidente da Republica na ausencia do Congresso.

A Constituição não reconhece o estado de sitio sinão em duas situações, por ellas individuadas, "normalmente," estando reunido o Congresso, o estado de sitio decretado por acto legislativo; "excepcionalmente," não estando reunido o Congresso, o estado de sitio ordenado por acto presidencial. A estas duas especies, as unicas de instituição constitucional, se accrescentaria agora, em beneficio do Poder executivo, a enxertia, evidentemente hybrida e adulterina, de um estado de sitio promulgado na ausencia do Congresso. "para vigorar durante a sua presença."

Continua

Fuam os Cigarros "Formozos" de J. Rodrigues Formozinho

MAIO

Desta vez
Veio fora de tempo a Primavera...
Vejam que azul de Esphera
E que doirado mez.

Pelo verde dos ramos,
Pela afanos: vida do colono,
Ninguem dirá que ainda estamos
No principio de Oitono.

Anda a gente aldeã tão satisfeita.
Tanto se anima e aquece,
Por este extranho sitio.
Que até parece,
Que muda a mansa calma da colheita
Pela bulhenta faina do plantio.

Maio chegou doirado e lindo,
Trajando azul e tardes louras
Que fartura de Sol anda cobrindo
Os campos e as lavouras.

Que fina e leve suggestão de pazes,
De vida simples e provinciana,
Se emana
Dos seus longos e crespuculos lilazes.

O ar é fino, levisimo, tympanico
E azul e loiro todo o Céu sereno...
Maio parece um principe germanico
Das balladas romanticas do Rheno.

Como que a vida é mais sadia
E os risos são mais francos
Por este mez de chrysantemos brancos
E de Maria.

Mas, repara,
Tu=que tambem nesta visão concentro—
Oh! doce! Oh! rara!
Flor das companheiras!
Que esta alegria que lá vai nas eiras
Tambem anda a cantar cá dentro.

Maio sonoro mez de doce enlace
Da voz da Prece e tanger dos Sinos.
Almas simples, cantal-o...

Dizem as lendas que quem nelle nasce
E' todo feito de bondade e calma,
E a virgem Santa é quem lhe guia a Alma
Para os bons destinos.

E tu nasceste em Maio.

Mario Pedrneiras

A CEZAR O QUE É DE CEZAR

Acaba de pisar a terra cearense o coronel Benjamim Liberato Barroso, presidente deste Estado em virtude da intervenção federal decretada pelo poder executivo do Paiz.

S. exc. deve ter assamido a direcção dos negocios deste infeliz pedaço do Brasil ás 2 horas da tarde de quarta-feira passada.

S. exc. é o sexto governador cearense do governo accioly até hoje.

Não seremos nós obscuros rascunhadores da imprensa ser-

taneja que lhes queira mal.

Somos dos que acreditam que o Estado do Ceará vae atravessar uma phase de relativas calmarias, um hemistichio de paz e tolerancia; somos dos que pensam com a sabedoria do axioma: = o que está feito não está por fazer, somos, sobretudo, dos que consideram acima das conveniencias partidarias a paz de um povo e o respeito e a felicidade devidos ao lar e a familia.

Não podemos comprehender a razão de nos vir maiores males, como não podemos acreditar que o Estado venha soffrer mais vexames que soffreu e o povo chorar miserias já choradas.

Somos um povo infeliz, é verdade, mas somos um povo honesto. A nossa historia é cheia de heroismo e cheia de desgraça mas brilhante, fecunda e digna de ser imitada.

A tormenta maior já se passou e vamos serenarem as grandes vagas temerosas da massa social.

Vamos voltando ao que eramos.

Regressamos lentamente desta caminhada escabrosa e má, indigna e bastarda, que tingiu de sangue tantas mãos, tanto criterio de lama e de crimes tanta gente.

Vamos ter o epilogo de tanta farça e de tantas torpezas.

Acreditamos que não será as mãos fidalgas do actual presidente do Estado que pegue da penna para lavrar a sentença de morte deste povo. As suas cãs não serão manchadas! O seu nome nunca foi repulsivo nos labios de seu povo. O Ceará nunca lhe fez mal algum e ainda guarda nas paginas de sua historia a historia de seu governo justiceiro e pacificador.

A intervenção é um facto. Não vem ao caso dizermos se de justiça si de villania. Ella está de pé; ella existe.

O Congresso Brasileiro ainda não se manifestou mas tanto ella existe que o governo do Ceará acaba de passar ás mãos do presidente surgido da intervenção.

Queremos, porem, dizer; quer num caso acephalo como o nosso, em que o governo federal

ILEGIVEL

O Caso do "Estreito"

O "Nortista" entrevista o coronel Antonio Enéas Pereira Mendes, a proposito do varejamento occorrido no "Estreito," chacara de sua propriedade, a 2 kilometros desta cidade

Procuramos o coronel Antonio Enéas Pereira Mendes, para ouvir-o sobre o caso do Estreito, pois, só assim, poderíamos fornecer aos nossos leitores noticia circunstanciada e verdadeira sobre tão falado acontecimento.

Fomos recebidos carinhosamente por s. s. que, promptificou-se a nos fornecer as seguintes declarações:

—No dia 18 do corrente fui avisado de que a minha casa, situada na minha propriedade o «Estreito» seria varejada pelo Snr. Tenente Alfredo Barbosa, de ordem do Sr. general Setembrino. No sentido de evitar esse desagradavel acontecimento tomei as seguintes providencias:—entendi-me com o sr. dr. Juiz de direito a quem relatei o que sabia e pedi providencias. Este me fez sentir que, apesar de não ser um caso de sua alçada, todavia, ia dar passos a respeito; telegraphiei ao coronel João Brígido, em seguida.

Nesse mesmo dia à noite, no Cinema, o coronel Juca Parente me convidou para um particular scientificando-me das pretensões do tenente Barbosa, acrescentando que este não levaria a effeito o que pretendia porque elle, José Ignacio e outros estavam em desacordo e, que, estavam combinados aguardarem a chegada de Frederico Gomes, podendo, porem, de já garantir, que não se daria o varejo.

Fiquei, portanto convicto disto. Apesar porem, de minha convicção, no dia seguinte estava eu em minha residencia, despreocupado, e não, quando fui avisado de que a minha casa estava cercada por uma força policial armada e embalada.

Cheguei à porta afim de verificar o que me diziam. Realmente defrontei-me com o sr. tenente Alfredo Barbosa e uma força policial. Nessa occasião chuvia, e, por isso, convidei o tenente a entrar o que annuo.

Assim que entrou disse-me sem mais delongas, que, de ordem do general Setembrino intimava-me a que lhe entregasse os rifles que constava eu possuir.

Muito naturalmente pedi para que me apresentasse o mandato que o autorisava aquella busca, ao que me respondeu haver deixado em Sobral. Fiz vez então, ao Snr. Tenente Barbosa, que, legalmente, elle não poderia varejar a minha propriedade. No entanto, com ameaças retorquiu, exigindo a entrega dos rifles. Em vista disto seguiu-se entre mim e aquelle official uma discussão um tanto alterada.

Quando menos esperava vi dois policiaes apontando para mim as suas carabinas, fazendo, ao mesmo tempo, gestos de ameaça. Isto produziu em meus nervos uma forte revolta que me fez proferir as seguintes palavras:—Si veio matar-me mande fazer fogo porque, Enéas Mendes, não descera nunca da sua dignidade e não tem medo das fortes ameaças que lhe são dirigidas.

Em seguida, estando disposto a terminar de uma vez, com aquella situa-

ção, continuei:—sr. tenente, juro-lhe por Deus, que não lhe entregarei os meus rifles que estão guardados em lugar seguro sabido somente por mim, nem ao senhor e nem ao general Setembrino, caso viesse em pessoa, pois que considero este acto uma tentativa de roubo á força armada.

Neste momento perguntou-me que rifles eu possuia, ao que respondi não me estar confessando, possuia todavia, aquelles que entendi dever possuir para defesa de minha casa e de minha propriedade.

Em vista de minha recusa o Snr. tenente deu-me ordem de prisão para seguir immediatamente para Fortaleza. Aceitei a prisão observando que elle a fazia porque não tinha previsto que elle me fosse fazer tamanha violencia pois, que, se tivesse tido sciencia elle não chegaria á minha porta. Nessa altura pedi permissão para mandar arrumar uma carga de roupa e outra de mantimentos pois não seria licito que eu sahisse de pinjama como estava para uma viagem tão longa.

Momentos depois chegando novamente á porta vi que o referido tenente se encontrava no pateo, exposto á chuva. Disse-lhe então que estava chovendo e, que, estava elle em casa de um homem leal; nada devia receiar.

Elle acquiesceu. Dei-lhe uma cadeira e sentei-me na minha rede, que ficava perto.

Dahi em diante mantivemos uma conversação calma, diferente da primeira, no correr da qual perguntei-lhe se ninguem havia se opposto aquelle acto attentatorio pois, que, não deixava de me admirar de ter soffrido tamanha violencia uma vez que, a muito pouco tempo, os seus correligionarios me chamavam o ANJO DAPAZ, ou a sua garantia. (Effectivamente evitei diversos atritos contra elles.)

A esta minha pergunta o sr. tenente respondeu-me que a ella se haviam oppostos o sr. dr. Juiz de direito da comarca, Sns. Juca Parente, José Ignacio e Carlos Rocha.

Perguntei-lhe se tinha visto o coronel Frederico Gomes e se falara com elle a esse respeito. Disse-me que sim, que o tinha visto e, que, elle lhe dissera que si tinha ordem superior que fizesse o que entendesse,

No correr do cerco, quando a discussão estava mais agitada soldados varejaram o compartimento da casa vizinha, onde mora a minha velha mãe doente, de 80 annos. Não ficou uma só malla que não fosse aberta, mesmo as de roupa.

Foi assim, meu amigo, como o caso se deu.

—Não houve após isto mais nada digno de nota?

—Houveram muitas couzas, que, dizendo assim, por força havia de esquecer.

Tendo o cerco se prolongado cerca de hora e meia não podia deixar de haverem outros incidentes todos dignos de nota. De entre estes lembro-me que na occasião da palestra

A Casa Paulista

=DE=

ARTHUR LUNDGREN & C.

desta cidade, aviza a sua numerosa freguezia, que o tecido CRETONE IDEAL baixou de 510 para 450 com desconto de 18 %.

Sobral, 19 de Junho de 1914.

2=10

com o tenente este procurando justificar-se disse-me que tinha muita consideração a minha pessoa pois, que, estava certo ser eu um homem de bem. Então, lembrei-me de retorquir:—Si havia tanta consideração, e o Sr. reconhecia que eu, effectivamente, era um homem de bem para que viera cercar a minha casa com tantos soldados, podendo vir só que, conseguiria o que conseguio com força armada! Respondendo a esta interpegação disse que só não teria ido nem que lhe dessem muito dinheiro.

Continuando elle, no mesmo tom disse-me que pretendia judiar (palavra textual) com o Cel. Albuquerque, José Candido e Profririo, e que eu sabendo disto podia me preparar e dar-se então um conflicto.

Confirmando as suas palavras disse-lhe que era natural que se soubesse que os meus amigos iam se reunir julgados certamente me prepararia, no sentido de evitar a aggressão.

Finalmente, se fosse contar tudo minuciosamente, o seu jornal não se occuparia de outra couza. No entretanto digo-lhe ainda que, após essa conversação que tive com o Tenente Barbosa elle retirou-se deixando-me em paz.

Cerca de 7 horas da noite daquelle dia estiveram em minha residencia o sr. coronel Juca Parente, José Ignacio e outros que me foram manifestar o seu desagrado por aquelle acto de que fora victima.

No dia seguinte telegraphiei a varios deputados e senadores relatando o occorrido.

Agradecemos ao nosso entrevistado a sua attenção e despedimo-nos.

manda como em sua casa, quer num caso de normalissimas disposições constitucionaes o actual presidente do Ceará será o homem que sempre foi: digno honrado e justo.

A Esperança

J. FCHEGARY

[Versão do hespanhol por Jota Emme]

Se mostrava mui pouco communicativo, não acudia pelas noites aos salões de concertos, nem pela tarde passeava em companhia de outros banhistas.

Quasi sempre passeava só, buscava os sitios mais reconditos e agrestes, e sobre a erva ou sobre as pedras se sentava deixando vagar em torno de si um olhar palido e distraido.

Dissemos que era retraido, porem isso não significa que fosse elle um homem

adusto; seu retraimento procedia da timidez que lhe era peculiar e não de odio ou hostilidades ao genero humano.

Com os meninos e com os animaes era em extremo carinhoso, tanto assim que muitos de seus companheiros não lhe chamavam o «sábio triste», mas o amigo dos animaes.

Digamos para terminar o pouco que se podia dizer de D. Angelo, que era homem de seus quarentas julhos, ainda que parecia mais velho pela fadiga e soffrimentos que se advinhava na sua fonte palida.

Em sua mocidade havia sido guapo, porque os seus traços actuaes demonstravam por mais que vestisse modestamente, dava á comprehenler em certos e determinados pontos, que em outros tempos fora elegante e frequentara a boa sociedade.

Afirmavam que tinha sido poeta e poeta applaudido.

Actualmente era professor de phisica e estava atacado de uma tuberculose encipiente que era o motivo unico que lhe trazia á Fonte Calida naquella epoca.

Satisfeita a curiosidade dos banhistas, ja ninguem se preocupava mais de D. Angelo, pois não era grande personagem para criar em volta de si tão vasto circulo de admiradores.

Porem certo dia occorreu uma sena extraordinaria no estabelecimento,—«cordeiro» se transformara em fera.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos.

No dia 24.

—a interessante Maria do Socorro Craveiro, filha do nosso director.

—a graciosa senhorita Francion de Albuquerque, dilecta filha do snr. major Bruno de Albuquerque.

—o sympathico moço João de Albuquerque, socio do «Centro de Diversões.»

No dia 25

—O irrequieto José, filho de nosso director.

No dia 26

—A gentil senhorita Terça Vianna, filha estremecida de nosso valoroso amigo José Lourenço Vionna.

—o dr. João Marinho de Andrade, um dos mais reputados facultativos cearenses, actualm. nte em Fortaleza

Fumem os Cigarros «Formosos» de J. Rodrigues Formosinho

VENUSINA

(O REMEDIO DAS MOÇAS)

DELICIOSAMENTE PREFUMADO

Faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, pannos, sardas e todas imperfeições da cutis. Encontra-se na

«PHARMACIA PASTEUR»

UM BOIÃO RS. 2\$000

ILEGIVEL

REDAÇÃO E OFFICINAS

Praça S. Francisco
 Agencia—"Café Chic"
 Rua Senador Paula
 REDACTOR

Craveiro Filho

ASSIGNATURAS

Anno 5\$000
 Semestre 3\$000

Em benefício dos pobres

A Sociedade de São Vicente de Paulo, esta associação que a longos annos vem distribuindo com os pobres, os seus parcos recursos nas esmolas que recebe das pessoas caridosas e as modestas contribuições de seus membros levará a effecto hoje, em frente á residencia do seu presidente, o major José Lourenço Vianna, um leilão em beneficio de seus pobres.

O povo Sobralense que reconhece os innumerados beneficios prestados pela Sociedade de São Vicente de Paulo, nesta cidade, deve aproveitar a occasião e demonstrar neste momento tão opportuno sentimento de solidariedade christã e humana concorrendo na altura de suas forças para o bom exito desse leilão, um dos recursos que a sociedade possui para poder satisfazer como tem feito até hoje, os seus deveres para com os pobres que tudo esperam de sua mão protectora.

Povo catholico!

A esmola que offerecerdes á Sociedade de S. Vicente de Paulo, por mais humilde que ella seja representa uma grande dádiva para os desprotegidos da sorte para aquelles que não tiveram a ventura de nascerem ricos e que soffrem as mais desagradaveis privações.

Qualquer dádiva que se queira enviar para o leilão de S. Vicente de Paulo, deve ser remittida á residencia do major José Lourenço Vianna, á praça Municipalidade.

ANTICAL

E' o melhor contra syphilis e reumatismo Vende-se na drogaria Guimaraes

As ultimas creações imperfimo

RECEBEU

ANTONIO LAUREANO LIMA

á praça Mercado

Extractos

de HOUBIGAND:—Royal Cyclamen—Ideal—Royal Begonia—Rose de France;
 de COTY:—Loregan—Rosa Jacqueminot—Rosa Jacelyn—Rosa ambrée;
 ROGER GAIET:—Rever Fleuri—Ambreose—Fleurs d'Amor—Gloria de Pariz—Saudades—Peau d'Espagne;
 PIVER:—Azurea—Floramy e Eterna—Blondeau.

Locções

ROGER GAIET:—Rever Fleuri—Gloria de Pariz—Fleurs d'Amour

Brilhanteras

ROGER-GAIET:—Rever Fleuri—Fleurs d'Amor—Gloria de Pariz—Violette—Peau d'Espagne—Explendor—Cravo Branco. Coty:—Lorion—Jacqueminot.

Oleos

de quina de Pinaud
 « Babosa »
 antigo « Fiver »
 Pós de arroz
 Roger-Galet:—Gloria de Pariz—Fleurs d'Amour.
 Piver:—Azure Floramy e Sedui ante Sabonetes
 Rogero Gaiet—Aluchert—Peau d'Espagne Sanitario—Reuter—Zazá Cosmético
 Lubin e Piver

E

Talco—Odo!—Opialo Lubin e Colgate's, torico juá e mutamba Segredo da Belleza.

Preços baratissimos

DE PROMPTA E RAPIDA EFFICACIA

«Attesto que tenho empregado em larga escala em minha clinica o ANTICAL, preparado do dr. Maximiliano Macielado. Reputo-o um dos mais completos e seguros meios para a cura da syphilis, sob todas as suas manifestações, produzindo sempre os mais saltares beneficios, não só pela sua prompta efficacia, como também pela sua tolerancia, o que confirmo in fide g adus».

Conquista, 9 de Janeiro de 1911.—Dr. Manuel W. San Juan. (Delegado de Hygiene.

JULIO X. DE ARAGAO

Agente e Banqueiro das seguintes sociedades de peculio:

«Cosmopolita de Minas»; «Paz e Labor» do Recife; «Mutua de al» do Recife; «A Norte Americana» de Fortaleza. Nesta ultima se faz seg'ros de nascimentos de crianças, liquidavel em 6 mezes após o nascimento e na serie de casamento após 6 mezes da inscripção nas duas penultimas com: 12 mezes Na «Norte Americana» tem uma «Serie Ideal de velhos por morte izento de exame medico. Aceita-se inscripções de 31 a 82 annos de idade. Seguro de 50:000\$000. Joia 400\$000, e Quota por fallecimento 40\$000.

PEÇAM ESTATUTOS E INFORMAÇÕES

RUA SENADOR PAULA N. 2.

SOBRAL-CEARA'

CONVEM LERTAR

E CONSERVAR ESTE

ANNUNCIO

Asthma—Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiano de Giffoni, para os casos chronicos obtem-se a cura radical com as Gottas Indianas de Giffoni.

Bexiga, Rins, Prostata e Urethra. A Uroformina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata, precoce, caspa, sehorrhéa, trico-phycia, queda dos cabellos—curam-se com o ILOGENIO.

Calvicie broncho-pulmonares chronicos, tosse rebeldes, curam-se com o Crecsotal granulado de Giffoni.

Catarros escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas—curam-se com o uglandina (xarope iodo-tanico eosphatado) de Giffoni, superior ás emulsões.

Calculos biliares, renaes e vecicaes, gota, reumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se como Lycetol de Giffoni.

Coqueluche tosse, rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos—curam-se com o Xarope peitoral de grindelia e cereja, de Giffoni.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares—curam-se com fricções de Apona (contra dor), de Giffoni.

Empigens ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros) curam-se com a asta ante-eczematosa do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

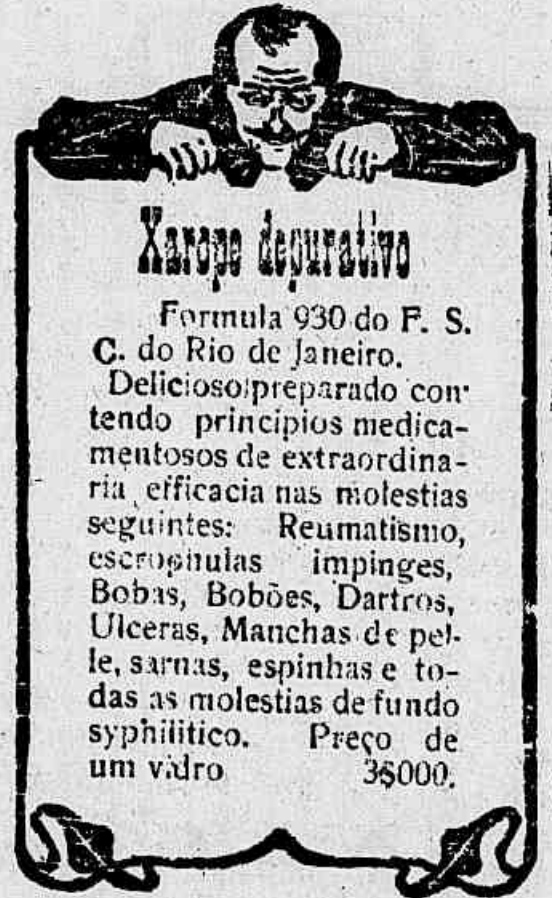
Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose—curam-se com o Vinho iodo-tanico glyce-phosphotado de

Giffoni. Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o Elixir depurativo de Vela me, Tayuyá e salsaparilha de Giffodi.

Em venda em todas as boas farmacias do Brazil Deposito geral

DROGARIA

Francisco Giffoni & C. Rua primeiro de Março 17 Rio de Janeiro.



Xarope depurativo

Formula 930 do F. S. C. do Rio de Janeiro. Delicioso preparado contendo principios medicamentosos de extraordinaria efficacia nas molestias seguintes: Reumatismo, escrophulas impingens, Bobas, Bobões, Dartros, Ulceras, Manchas de pelle, sarnas, espinhas e todas as molestias de fundo syphilitico. Preço de um vidro 3\$000.

LIQUIDANDO

Pongée de seda de diversas cores de 2\$500 a 1\$500.—«Loja Leão»

ALCOOL para lampada vende-se na casa «race» ma de Agrippino Souza.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBRAIA Bordada duas larguras, finissima, na «Loja Leão»

Aviso

Julio X. de Aragão avisa ao commercio desta cidade e do interior que acaba de fundar nesta cidade uma fabrica de sabão massa com a denominação de «Saboaria Veado», cuja materia prima é de primeira qualidade importada directamente, de modo que se acha habilitado a executar qualquer encomenda do artigo por preços razoavelmente baixos, conforme se verifica da nota abaixo, para o que chama a atenção dos negociantes em grosso e a varejo. Outro sim, tem seu deposito na Rua Senador Paula n. 2 nos baixos do Sobrado do Cel. Ernesto

NOTA DOS PREÇOS:

Sabão massa marca «Veado» 8\$000 caixas 40 barras.
 Sabão escuro «Figre» caixas 7\$500 40 barras.

VARIAS
 —De Julho proximo a Setembro comecar to a soffrer o desconto de 2% as seguintes notas:—de 1\$, est. 6 e 7 e as fabricadas na Inglaterra; de 2\$, est. 6, 7, 8 e 9 e as fabricadas na Inglaterra, 5\$, st. 8 e 9; 10\$, est. 8, e 9\$, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 5\$00, fabricadas na Inglaterra, e 200\$ da estampa.

MERCADO

Pauta da semana Importação:
 Assucar mascavo, sacco de 5 a. 20\$; idem l acema, idem, 24\$, idem, usira, 38\$ idem, triturado, 37\$; idem, branco, 35\$; café, sacco 4 a., 43\$; arroz, 23\$; sabão Pernambuco 8\$500; sabão Veado, 8\$; kerozene, cx., 11\$500; farinha trigo Rio Branco 14\$, Sublima, 14\$50.

Exportação

Pell: de cabra de 1°. 1\$650, idem

de 2°. 800, idem de ovelha, l. 1\$000; idem refugo \$500; idem bodete, \$800; couro espichados k. 1\$500; sóla, idem, \$1800; cera de carnaubá k. 1\$950; algodão, idem, 2\$150.

Generos locais

—Farinha, alq. 8\$500; milho, idem, 7\$; feijão de arrancar, roxo, alq, 18\$; de corda, idem 10\$; idem, pmulatinho, idem, 22\$.
 —Leite, litro 200 reis.
 —Queijo a. 13\$.

Malas

A agencia do Correio desta cidade expede, semanalmente, as seguintes malas:—2°. feira:—Ipú, Cariré, Santa Cruz, e Cratheús; 3°. feira: Camocim, Granja, Massapê; 4°. feira: Ipueiras, S. Quiteria e S. Benedicto; 5°. feira: Camocim, Granja, Massapê, Itapipóca, Arraial, S. Francisco, Pentecoste, Sou-

re, Fortaleza, Palma, Acarahú., Anna, Tyangua e Viçozá; 6°. feira: Campo Grande

AVISOS MARITIMOS

«Piauhy»: tendo chegado hontem, deverá regressar para o Sul a pds a indispensavel demora.
 «Sobral»: Esperado hoje do Pará para onde regressará a 30.
 «Turyassú»: Chegará amanhã do Maranhão em viagem para o Sul.
 «Bobina»: Procedente do Sul, também esperado a manhã em viagem até a Amaração, de onde regressará depois da demora do costume.
 «Cururupú»: Esperado do Sul a 30 em viagem até o Maranhão.
 Fumem os Cigarros «Formozos» de J. Rodrigues Formozinho

NA

CASA PAULISTA

DESTA CIDADE, FILIAL DE

Arthur Lundgren & C^ª

DE FORTALEZA

encontra-se permanente acervo de tecidos abaixo, recebidos directa-

mente da COMPANHIA DE TERCIDOS PAULISTA, de Recife,

cujos preços são admiráveis

Chita Jardim,	metro, a 380 com desconto de 18 %.
" Iracema,	" " 420 " "
" Jurema,	" " 420 " "
" Escura,	" " 540 " "
" Paulista,	" " 460 " "
" Democrata,	" " 600 " "
Cretone Ideal,	" " 450 " "
" Olinda,	" " 540 " "
" de Florões p ^a coberta,	" " 750 " "
Ganga 3 (todas as cores),	" " 320 " "
" 2 (amarela),	" " 350 " "
" Ideal (todas as cores)	" " 360 " "
Phantasia Bijou	" " 360 " "
" Chilena	" " 450 " "
Riscado Borborema	" " 380 " "
" Araguaya	" " 380 " "
" Maravilhas	" " 380 " "
Foulard Mimoso, metro a 540 com desconto de	
Linon Favorito metro a 380 com desconto de	
Fustão Popular metro a 450 com desconto de	
Fustão Lisirado metro a 450 com desconto de	
Fustão Chileno metro a 510 com desconto de	
Fustão Paulista metro a 730 com desconto de	
Zephyr Rio Branco metro a 540 com desconto de	
Brim Mineiro metro a 420 com desconto de	
Brim Parahy metro a 4. ^o com desconto de	
Brim Palmeira, metro, a 600 com desconto de	
Brim Panamá, metro, a 600 com desconto de	
Brim da Moda metro, a 650 com desconto de	
Brim Branco metro, a 750 com desconto de	
Brim Pardo metro, a 750 com desconto de	
Brim Preto metro, a 750 com desconto de	
Brim Invencível metro a 810 com desconto de	
Brim Atacama metro a 900 com desconto de	
Brim Torpêdo metro a 900 com desconto de	
Brim de linho Valencia metro a 1.149 com desconto de	
Brim de linho A 57 metro a 1.300 com desconto de	
Oxford de 450 metro a 380 com desconto de	
Oxford Islandez metro a 510 com desconto de	
Oxford Semprevivas metro a 540 com desconto de	
Oxford Campello metro a 560 com desconto de	
Oxford Democrata metro a 600 com desconto de	
Azulão Americano (mescla) metro a 750 com desconto de	
Xadrez celeste metro a 480 com desconto de	
Reps Pompador (p ^a coberta) metro a 870 com desconto de	
Algodãozinho B metro a 380 com desconto de	
Morim Flor da Paulista, peça 108 com desconto de	
Toalhas para rosto, duzia 11\$500 com desconto de	
Toalhas para banho, duzia 21\$850 com desconto de	

e muitas outras fazendas

Ver para crer

RUA SENADOR
PAULA N. 29

SOBRAL

Cathecismo Constitucional

-DO-

ESTADO DO CEARÁ

Obra aprovada e adoptada nas escolas publicas do Estado.
CONTEM: a Constituição Política do Estado com a respectiva reforma de 1905 e um cotejo da mesma lei organica com a Constituição Federal.

Linguagem ao alcance das creanças

Preço de cada exemplar 1500rs.

VENDE-SE NAS SEGUINTE CASAS:

Camocim—Elias Asfôra
Granja—Ignacio Xavier & Cia.
Massapê—Joaquim Casemiro de Aguiar
Sobral—M. Cialdini & Cia.
Ipú—Oduipho Carvalho
Ipueiras—J. Lourenço & Cia.
AGENTE GERAL—Oduipho Carvalho—Ipú

Hotel Popular Cratheense

-DE-

RODOLPHO PRAÇO

CRATHEÚS

O melhor hotel e pensão que os enrs. viajantes e familias poderão encontrar a preços modicos e com todo conforto. Encontra-se lãa mesa e bebidas de todas as qualidades. O proprietario é encontrado na Estação á chegada dos tens. Predio em que residiu o Revemo. P.^a Rosa, o melhor e o mais bem situado na cidade de Cratheús.

OS INCOMMODOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cançasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa aparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho.

Entretanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de doenças incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito effcaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, fiores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

E' um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Laboratorio Dault & Lagunilla, Rio

ILEGIVEL